

## **Custeio do Sistema CIF e Situações Não Previstas Pelo Regulamento - Tratativas.**

Aos vinte e três dias do mês de março de dois mil e vinte e um, às 09 horas e 10 minutos, por meio de vídeo conferência através do link: [https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting\\_YmU2MTc4OWYtOTdINy00ZmRILWFkNmUtYzQxYWZmM2UzNjhj%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%22c85288bf-b0a4-43e2-b80f-571559bd5b97%22%2c%22Oid%22%3a%22e05f87c6-5c59-4380-878a-9e11f28ac67d%22%7d](https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_YmU2MTc4OWYtOTdINy00ZmRILWFkNmUtYzQxYWZmM2UzNjhj%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%22c85288bf-b0a4-43e2-b80f-571559bd5b97%22%2c%22Oid%22%3a%22e05f87c6-5c59-4380-878a-9e11f28ac67d%22%7d), teve início a Reunião de Custeio do Sistema CIF e situações não previstas pelo regulamento - Tratativas. Na sequência, relação dos participantes da reunião: Alessandra Jardim – SEMAD/MG; Bruna Domingos – FLACSO; Cláudia Laureth – FLACSO; Daniel Ferreira – SECEX; Diane Funchal – FLACSO; Gilberto Sipioni – IEMA/ES; Maurrem Vieira – ANA; Miriam Santos – FLACSO; Moara Giasson – SECEX.

Após rodada de apresentação, deu-se início a reunião com as seguintes discussões:

### **Item 1 - Informes Gerais**

#### **1.1 Custeio do sistema CIF e situações não previstas pelo regulamento - Tratativas.**

##### **Discussão**

Gilberto Sipioni coordenador suplente da CT-SHQA e membro do GTA-PMQQS pelo IEMA, iniciou a reunião relatando sobre o questionamento realizado pelo setor de custeio quanto aos técnicos que atuam fora da base de origem do projeto do Gerenciador CIF, explanando que dada a especificidade e a alta demanda característica do monitoramento realizado pelo grupo do GTA-PMQQS, foram recrutados técnicos dos órgãos signatários do TTAC que possuem as expertises necessárias para realizar as análises técnicas dentro das temáticas abordadas no programa relacionado ao PG-38.

Maurrem Vieira coordenador do GTA e representante da ANA pela CT-SHQA, complementou informando que o Programa do PMQQS abrange uma grande variedade de matrizes como: Sedimentos, Biota-Aquática, Micro-Órganismos entre outros, fazendo necessário uma demanda de técnicos especializados para cada matriz, garantindo a qualidade e confiabilidade de toda ação realizada pelo Grupo Técnico de Acompanhamento do CIF.

Gilberto Sipioni informou ainda que também existe preocupação quanto a técnicos que compõem o quadro da Coordenação Técnica de enfrentamento da Crise Ambiental no Rio Doce – CTECAD do IEMA, onde muitos destes não respondem como membros de nenhuma Câmara Técnica, causando assim, dificuldade com a autorização de custeios rotineiros.

Alessandra Jardim coordenadora da CT-SHQA por meio da SEMAD/MG, destacou que os servidores em sua maioria, se não todos, são de Instituições alocadas para contribuição das análises das demandas do Sistema CIF, não atendendo em particular uma Câmara Técnica e ou um Grupo Técnico. Lamentou sobre o esvaziamento de técnicos nas Câmaras Técnicas, justificando a importância da continuidade do apoio dos colaboradores não membros. Alessandra Jardim informou ainda que, por muitas vezes, foi preciso realizar contato com membros, no momento da reunião, para se conseguir o

quórum mínimo para as devidas aprovações, compartilhando assim, a dificuldade enfrentada pela da Câmara Técnica com a falta de assiduidade entre alguns membros indicados pelos órgãos. Completou informando que existem casos que há falta de formalização, ou seja, o representante da Instituição participa da reunião, mas não se tem protocolado o ofício de indicação.

Moara Giasson secretária executiva do Sistema CIF pela SECEX, destacou a importância dos relatos quanto as situações vivenciadas pelas Câmaras Técnicas. Inteirou sobre os preceitos que devem ser respeitados conforme consta TTAC-Gov, no entanto, informou que baseando na cláusula 244 do TTAC, há uma previsão de se naturalizar a participação e custeio de colaboradores nas atividades do Sistema CIF conforme já acordado com a Fundação Renova e incluída no processo de Revisão do Regimento Interno das Câmaras Técnicas. Na sequência, sugeriu que as CT-SHQA apresente uma solicitação de autorização de custeio, considerando atividades de forma trimestral, destacando objetivo da atividade, quantidade de colaboradores e a justificativa de participação dos mesmos.

Sugeriu ainda que seja realizada uma listagem constando os membros e ou Instituição que não possuem ofício de indicação, para que seja enviado uma circular com as devidas orientações pela SECEX/CIF.

Diane Funchal coordenadora do Projeto do Gerenciador CIF pela FLACSO, explanou que para o gerenciador CIF é importante a atividade, quantidade de dias e a quantidade de colaboradores direcionado a esta atividade, não havendo prejuízos com possíveis alterações de datas, uma vez que o recurso disponibilizado fica direcionado a atividade solicitada. Destacou a importância de se respeitar os prazos logísticos necessários e já afirmados para a solicitação de Custeio. Diane Funchal ressaltou ainda sobre a importância do planejamento mensal enviados pelas CT's. Quanto aos membros realizarem apoio técnico em Câmaras Técnicas distintas das quais foram nomeados, a representante da FLACSO informou que não se faz necessária autorização de custeio junto a SECEX, ponderando, porém, sobre a razoabilidade destas solicitações.

Moara Giasson citou sobre a criação do GTA-PMQQS e esclareceu que este Grupo de Trabalho nada difere com os demais GT's existentes. Finalizou solicitando que seja realizado um ofício constando uma justificativa geral de cada técnico que compõe o GTA-PMQQS, detalhando suas expertises e as devidas relações com as atividades desempenhadas pelo GTA, tornando este documento, um documento base de autorização para possíveis atividades futuras.

**Encaminhamento**

- CT-SHQA/GTA – Provisionar custeio para 3 meses, com descrição da atividade e seu objetivo/necessidade, incluindo ainda a quantidade de colaboradores e a justificativa da participação dos mesmos.
- CT-SHQA – Listar membros e ou órgãos que ainda não possuem ofícios de indicação de membros.

- |  |   |
|--|---|
|  | <ul style="list-style-type: none"><li>• CT-SHQA – Realizar ofício padrão de justificativa, relacionando os membros/colaboradores do GTA, com suas expertises inerentes aos trabalhos vinculados ao GTA-PMQQS.</li></ul> |
|--|---|

Por fim, às dez horas e quinze minutos do mesmo dia, a coordenadora da Câmara CT-SHQA, Alessandra Jardim, agradeceu a presença de todos dando por encerrada a 50ª Reunião Ordinária da CT-SHQA/CIF.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Alessandra', is positioned above the printed name.

**Alessandra Jardim de Souza**  
Coordenadora – CT-SHQA